

Número 153 – Ano 15
Agosto - 2014***As pessoas entram em nossa vida por acaso,
mas não é por acaso que elas permanecem.*****ALERTA: GOLPE CONTRA APOSENTADOS**

A Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR, alerta que uma pessoa está utilizando indevidamente a logomarca da Anapar, copiou um texto disponível em seu site, fraudou a assinatura da presidente da entidade e está remetendo cartas a participantes de planos de previdência complementar. As cartas contêm valores que supostamente estariam disponíveis aos destinatários relativamente a "rateio de fundo de reserva de seu plano". Os valores seriam referentes a uma determinada "ação pública conjunta" de que a Anapar não é autora. Para receber os tais valores, o participante-alvo teria de pagar primeiro um boleto bancário a ser enviado pelo autor da carta. Cuidado. É golpe!

Alertamos aos associados para ficarem atentos a golpes como este, que têm sido aplicados com frequência e vitimando aposentados e pensionistas.

GRATIFICAÇÕES SEMESTRAIS

Nenhuma notícia nova. A ação ingressada pela AFABESP em fevereiro de 1998, pleiteando o restabelecimento do pagamento das gratificações semestrais interrompido em 1994, continua no Supremo Tribunal Federal – STF, em Brasília, aguardando o voto do Relator, Ministro Dias Toffoli e, em seguida, os votos dos demais Ministros quanto à existência ou não de *repercussão geral*.

Nesta ação ainda pairam nuvens negras quanto à legitimidade da AFABESP, tema em que os nossos advogados foram vitoriosos em todas as instâncias anteriores, inclusive no TST - Tribunal Superior do Trabalho, mas que agora retorna com outra roupagem e artimanha. Aguardemos.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Aposentados e pensionistas com mais de 70 anos poderão ter isenção da cobrança de Imposto de Renda sobre os benefícios recebidos do INSS ou por entidades de previdência complementar até o limite máximo do benefício pago pelo INSS, que hoje é de R\$ 4.390,24.

A proposta tramita no Senado Federal.

SEGUNDA AÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES

A ação ingressada pela AFABESP em 2011, pleiteando o pagamento das gratificações aos participantes do Plano V que não eram associados da entidade quando do ingresso da primeira ação, em 1998, teve os embargos e recursos apresentados julgados pelo TRT, Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo, no dia 20 de agosto último.

Embora o acórdão não tenha ainda sido publicado, noticiou-se que o Tribunal, ao julgar parcialmente os recursos, considerou os direitos prescritos e extinguiu o processo.

Apesar dessa desalentadora notícia, os advogados da AFABESP estudam os próximos passos.

EX - DIRIGENTE SINDICAL É TIDO COMO SUSPEITO

Na reportagem publicada no dia 22/08/2014, no jornal O Estado de São Paulo, aparece o nome de **JOÃO VACCARI NETO** como suspeito de participação no esquema de lavagem de dinheiro, montado por Alberto Youssef e investigado pela Polícia Federal sob o nome de Operação Lava Jato. Como se sabe, **João Vaccari**, na condição de Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, ao lado de outros dirigentes sindicais, foi um dos principais responsáveis pela aprovação do congelamento que retirou mais de 60% do nosso poder aquisitivo e proporcionou lucros indevidos à família Botin, dona do Santander, na ordem aproximada de R\$ 17 bilhões de reais. Na mesma reportagem **João Vaccari** defende-se, afirmando nunca ter feito negócios com os envolvidos na operação. (site Afabesp)

AÇÃO DO IGP-DI – PLANO V

Nenhuma notícia nova. Aguarda-se a manifestação do juiz da 15ª Vara Federal de São Paulo sobre os embargos apresentados pela AFABESP quanto à exclusão dos colegas que optaram pelas cláusulas 43 e 44 do acordo coletivo de 2006, conforme definiu o acórdão do Tribunal Regional.

DENÚNCIA CONTRA O SANTANDERPREVI

Vários participantes do Santanderprevi, através da ANAPAR e entidades representativas, entregaram denúncia à PREVIC apontando prejuízos de cerca de R\$ 52 milhões em razão de problemas na gestão do seu plano de benefício.

O Santanderprevi administra planos de previdência patrocinados pelo Banco Santander e de outras empresas do grupo financeiro.

Ao que tudo indica, o prejuízo decorre de uma operação desastrosa no final de 2012, quando o administrador do fundo comprou e vendeu ativos na hora errada causando prejuízo aos participantes. O que motivou a denúncia foram as suspeitas na condução da operação.

POSTALIS – UM FUNDO COM PROBLEMAS

O Postalis é o fundo de pensão dos funcionários dos Correios. É o maior fundo de pensão do Brasil em número de participantes, com cerca de 140 mil contribuintes e patrimônio de R\$ 54 bilhões. Mas apresenta um rombo de 2,2 bilhões acumulados somente entre 2013 e 2014 e de 25% do patrimônio nos últimos anos. Os participantes temem um aumento na contribuição mensal para cobrir o rombo. Diante desse quadro três associações de funcionários dos Correios anunciaram que vão pedir intervenção da PREVIC no fundo de pensão da estatal, o Postalis. A história recente do Postalis é marcada por diversos questionamentos à forma como seus dirigentes aplicam o dinheiro e por disputas entre os partidos políticos (PT e PMDB) pelo comando do fundo.

NOVOS DIRIGENTES

No dia 4 de agosto tomaram posse os novos membros do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), que tem a função de regulamentar o regime de previdência operado pelas entidades fechadas de previdência complementar.

O CNPCC é composto de oito membros. Cinco são indicados por órgãos do Governo Federal: Previc, Casa Civil, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento e Ministério da Previdência Social. Três são indicados pelas seguintes entidades: Abrapp, representando as entidades fechadas de previdência complementar; Anapar, representando os participantes e assistidos; e um membro indicado pelos patrocinadores e instituidores.

Espera-se que as indicações do Governo – ampla maioria no órgão - recaiam sempre sobre pessoas com perfil eminentemente técnico e distante dos interesses políticos partidários. Vale notar que os participantes, aposentados e pensionistas contam com apenas um voto: o da ANAPAR.

GESTÃO DOS PLANOS DE PREVIDÊNCIA

A ingerência dos interesses políticos na gestão dos fundos das estatais e o conflito de interesses nos fundos privados (EFPC) são vícios enraizados na cultura do nosso país que necessitam urgentemente serem extirpados. Os participantes remanescentes do BANESPA devem continuar atentos na gestão dos planos administrados pelo BANESPREV a fim de garantir um futuro tranquilo e seguro quanto ao recebimento dos seus proventos.

BANESPREV – ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral dos participantes do Plano II do BANESPREV, ocorrida no dia 16 de agosto, em São Paulo, aprovou o novo déficit referente ao exercício de 2013. O novo déficit, resultante da mudança da taxa de juros atuariais de 5,75% para 6%, reduziu o prejuízo em R\$ 150 milhões. Apesar da mudança da taxa, devidamente autorizada pela PREVIC, o plano acumulou déficit de R\$ 505 milhões em 2013. A cobertura desse prejuízo, ou do que dele restar, ocorrerá a partir de 2017.

ANIVERSARIANTES

SETEMBRO

05 – Neide Zanoni
06 – Maximiano Henrique
06 – Cleusa Aparecida S. Tironi
09 – Luiz Otávio Bastos Pequeno
12 – Irene Torrens
16 – Consuelo Colino de Lima
18 – Dirceu Achilles Genol
19 – Silvio Fontanelli
20 – José Pedro Naisser
21 – James Rachel
23 – Luis Rodolpho Vieira Barros
23 – Mário Indrele
30 – Eduardo Sualete de Mello



A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para frente.

Expediente: O Informativo Afaban é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 32 – Curitiba - CEP. 80010-911 Fone/fax: 41-3322-6761 - afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br